

ÍNDICES DE POSITIVIDADE BACTERIOSCÓPICA NOS TIPOS HISTOLÓGICOS INDETERMINADO E TUBERCULÓIDE ENCONTRADOS NA LEPROSA (*)

R. D. AZULAY (**)

LYDIA MADEIRA CEZAR DE ANDRADE (***)

O estudo da bacterioscopia nas várias formas de lepra constitui sempre um assunto de interesse, sobretudo no que diz respeito à Saúde Pública. O interesse é ainda maior em virtude da divergência nos dados apresentados pelos autores que têm estudado o assunto, divergências essas ocasionadas ora por criteriologias diferentes na classificação dos casos estudados, ora pelo momento em que a pesquisa é feita em cada caso, ora pela diversidade de técnicas usadas.

Num fato, entretanto, a concordância é absoluta: a positividade nas lesões lepromatosas é de 100%.

A discordância na positividade das formas T e I era tanto maior quanto menor era o conhecimento anátomo-clínico das mesmas. E' evidente que o percentual de positividade é tanto maior quanto mais intensa é a pesquisa. Assim, por exemplo, Alayon e Souza¹, fazendo pesquisas exaustivas em 250 casos, "cujos diagnósticos histológicos variavam de infiltração inflamatória crônica com formação de estruturas nodulares até o típico granuloma de estrutura tuberculóide", encontraram 42% de positividade. E' lógico e natural que, se há doença, qualquer que seja a sua forma anátomo-clínica, é porque existe o agente etiológico nesse organismo. Teoricamente, portanto, a bacterioscopia teria que ser de 100% positiva em qualquer das formas; na prática, entretanto, por fatores imunológicos inerentes ao organismo doente, o problema é bem diferente. O que interessa ao médico prático e à Saúde Pública é saber se, nas condições rotineiras, a positividade é alta ou baixa nesta ou naquela forma anátomo-clínica, em virtude dos cuidados profiláticos a serem tornados. Foi justamente esta a orientação que tivemos no presente trabalho; do mesmo excluimos o tipo estrutural lepromatoso por apresentar este uma positividade bacterioscópica de 100%. A pesquisa foi feita em material

(*)Trabalho realizado no Laboratório da Seção de Epidemiologia (Chefe: Dr. João Baptista Risi) do Serviço Nacional de Leprosia (Diretor: Dr. Ernani Agrícola), Rio de Janeiro — Brasil.

(**)Encarregado do Laboratório do S.N.L. Docente livre de Clínica Dermatológica e Sifilografia nas Faculdades Fluminense de Medicina e Nacional de Medicina, Universidade do Brasil.

(***)Técnica do Laboratório do S.N.L.

para estudo histopatológico fixado em solução salina de formol a 10%; apenas em uma minoria de casos a fixação foi feita em Bouin. Os métodos de coloração foram o de Gram-Weigert e o de Ziehl-Klingmüller, examinando-se uma lâmina de cada técnica.

O material examinado é representado por 1.096 fragmentos de pele retirados por biópsia para a realização do exame histopatológico. Encontramos os seguintes resultados:

<i>Tipo histológico</i>	<i>Presença de M. leprae</i>	<i>Ausência de M. leprae</i>	<i>Total</i>	<i>% de positividade</i>
Inflamatório simples	41	741	782	5,2
Tuberculóide quiescente .	1	267	268	0,37
Tuberculóide reacional (típica e limitante)	24	22	46	52,1

Queremos chamar ainda a atenção para o fato de que a precisão diagnóstica dos casos foi feita histologicamente, não deixando, pois, qualquer margem à dúvida. Salientamos ainda o alto percentual de positividade na Tuberculóide reacional, que deve ser levada na devida consideração pelas autoridades sanitárias.

SUMARIO

Os AA. estudaram, sob o ponto de vista bacterioscópico, 1.096 fragmentos de pele de doentes de lepra das formas I, T e Tr, encontrando os seguintes resultados:

Forma Indeterminada — 5,2% de positividade.

Forma Tuberculóide quiescente — 0,37% de positividade.

Forma Tuberculóide reacional (típica e limitante) — 52,1% de positividade.

Chama-se a atenção para a importância da Tuberculóide reacional em Saúde Pública.

SUMMARY

The AA. have studied the bacterioscopy of 1,096 biopsies of skin from leper patients of the Indeterminate and Tuberculoid forms.

The staining of the bacilli was made by Ziehl-Klingmüller and Gram-Weigert in histopathological slides.

The results were:

<i>Form of leprosy</i>	<i>Positivity</i>
Indeterminate	5,2 %
Quiescent Tuberculoid	0,37%
Reactional Tuberculoid (typical and borderline)	51,1 %

BIBLIOGRAFIA

- I. Alayon, F. Lecheren e Souza, P. Rath de — Histopatologia da Lepra Tuberculóide. Rev. Bras. de Leprol., VIII (número especial), pg. 229, 1940.